

### Artigo 47

**(1) O comprador poderá conceder ao vendedor prazo suplementar razoável para o cumprimento de suas obrigações.**

**(2) Salvo se tiver recebido a comunicação do vendedor de que não cumprirá suas obrigações no prazo fixado conforme o parágrafo anterior, o comprador não poderá exercer qualquer ação por descumprimento do contrato, durante o prazo suplementar. Todavia, o comprador não perderá, por este fato, o direito de exigir indenização das perdas e danos decorrentes do atraso no cumprimento do contrato.**

#### *Article 47*

*(1) The buyer may fix an additional period of time of reasonable length for performance by the seller of his obligations.*

*(2) Unless the buyer has received notice from the seller that he will not perform within the period so fixed, the buyer may not, during that period, resort to any remedy for breach of contract. However, the buyer is not deprived thereby of any right he may have to claim damages for delay in performance.*

#### *Article 47*

*1) L'acheteur peut impartir au vendeur un délai supplémentaire de durée raisonnable pour l'exécution de ses obligations.*

*2) À moins qu'il n'ait reçu du vendeur une notification l'informant que celui-ci n'exécuterait pas ses obligations dans le délai ainsi imparti, l'acheteur ne peut, avant l'expiration de ce délai, se prévaloir d'aucun des moyens dont il dispose en cas de contravention au contrat. Toutefois, l'acheteur ne perd pas, de ce fait, le droit de demander des dommages-intérêts pour retard dans l'exécution.*

## I. INTRODUÇÃO.

1. O art. 47 regula, além da possibilidade de concessão pelo comprador de prazo suplementar ao vendedor para o cumprimento de suas obrigações (art. 47(1)), os efeitos de tal ato (art. 47(2)). A princípio, a provisão apenas declara o óbvio, sendo possível extrair seu conteúdo dos princípios da autonomia da vontade, da boa-fé e da vedação ao *venire contra factum*

*proprium*.<sup>1</sup> Contudo, deriva relevância prática de sua interação com o art. 49(1)(b), que possibilita a rescisão do contrato na hipótese de o vendedor não entregar a mercadoria dentro do prazo suplementar, independente da essencialidade da violação.<sup>2</sup>

## II. COMENTÁRIOS.<sup>3</sup>

### 1. PRAZO SUPLEMENTAR (ART. 47(1)).

2. O comprador poderá<sup>4</sup> conceder ao vendedor prazo suplementar para o cumprimento de qualquer obrigação que tenha violado.<sup>5</sup> Tal concessão dar-se-á através de declaração do comprador, que deverá requerer especificamente o cumprimento de uma obrigação do vendedor em período de tempo determinado.<sup>6</sup> Assim, conquanto não seja necessário afirmar

<sup>1</sup> MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §1,3; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §1-2.

<sup>2</sup> LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §2.3; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §288; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §1; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §1. Para maiores detalhes, ver art. 49 §**Erro! Fonte de referência não encontrada.**

<sup>3</sup> Estes comentários foram elaborados no ano de 2013 para obra coletiva que, infelizmente, não veio a ser lançada. O autor planeja atualizá-los mas acredita não ter havido mudanças substanciais de interpretação no período.

<sup>4</sup> Trata-se faculdade concedida ao comprador, não restando este obrigado a fazê-lo (“Secretariat’s Commentary on the Draft Convention on Contracts for the International Sale of Goods”. A/Conf. 97-5 (United Nations Conference on Contracts for International Sale of Goods: Vienna, 10 March/11 April 1980). *Official Records: Documents of the Conference and Summary Records of the Plenary Meetings and of the Meetings of the Main Committees, UN Doc. A/CONF.97/19*, p.14-66, art. 43 §8; VISCASILLAS, Pilar Perales. “El Contrato de Compraventa Internacional de Mercancias (Convención de Viena de 1980)”, 2001. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/perales1.html>>, §172; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §2.1; Oberlandesgericht Hamburg (Alemanha), 4.7.1997, CISG-online 1299, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/970704g1.html>).

<sup>5</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §11. Ainda que a concessão de prazo suplementar só conduza à possibilidade de rescisão do contrato quando tratar-se de não entrega da mercadoria, tal medida poderá ser útil em outras situações (HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §11; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiffre, 1987, §2.1).

<sup>6</sup> LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em

os efeitos do transcurso do prazo<sup>7</sup> ou utilizar especificamente a expressão “prazo suplementar”,<sup>8</sup> devem-se evitar expressões excessivamente educadas<sup>9</sup> ou prazos absolutamente indeterminados.<sup>10</sup>

---

<<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §4.1; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §5,8; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiffre, 1987, §2.1.3.1; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §4,5; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §289; Oberlandesgericht Düsseldorf (Alemanha), 24.4.1997, CISG-online 385, CLOUT Case No. 275. <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/970424g1.html> (afirmando, ainda, que meros lembretes da necessidade de cumprimento da obrigação não são suficientes); Oberlandesgericht Hamburg (Alemanha), 28.2.1997, CISG-online 261, CLOUT Case No. 277, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/970228g1.html> (no qual declaração do comprador de que aceitaria o embarque das mercadorias até 30.11.1994, sendo tal prazo de grande importância, foi tida como suficiente).

<sup>7</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §5; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §5; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §5.4; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §289.

<sup>8</sup> MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §5.

<sup>9</sup> Tal como “Esperamos muito que a mercadoria chegue até 7 de Setembro”. Ver MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §5; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiffre, 1987, §2.1.3.1 (ressaltando que a declaração não deve deixar dúvidas de que o comprador não está disposto a esperar por mais tempo); HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §5; VISCASILLAS, Pilar Perales. “El Contrato de Compraventa Internacional de Mercancias (Convención de Viena de 1980)”, 2001. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/perales1.html>>, §172; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §289; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §4.1; Oberlandesgericht Nürnberg (Alemanha), 20.9.1995, CISG-online 267, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/950920g1.html> (no qual se reverteu decisão anterior considerando a expressão “Solicitamos encarecidamente a resolução até 25 de Fevereiro de 1993” suficiente).

<sup>10</sup> Tais como “imediatamente” ou “o quanto antes”. Ver “Secretariat’s Commentary on the Draft Convention on Contracts for the International Sale of Goods”. A/Conf. 97-5 (United Nations Conference on Contracts for International Sale of Goods: Vienna, 10 March/11 April 1980). *Official Records: Documents of the Conference and Summary Records of the Plenary Meetings and of the Meetings of the Main Committees*, UN Doc. A/CONF.97/19, p.14-66, art. 43 §7; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiffre, 1987, §2.1.3.1; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §4; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §289; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §8; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance:

3. Não há requisitos de forma para a declaração.<sup>11</sup> Sendo realizada de maneira adequada às circunstâncias, o risco de falhas ou atrasos será do vendedor.<sup>12</sup> Contudo, o comprador só restará vinculado à declaração após seu recebimento pelo vendedor, podendo retratá-la até esse momento.<sup>13</sup>
4. Somente após o término do prazo original para o cumprimento da obrigação pelo vendedor poderá o comprador conceder prazo suplementar.<sup>14</sup> Não obstante, ainda que o faça anteriormente, restará vinculado à sua declaração para os fins do art. 47(2).<sup>15</sup>

---

perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §4.1; VISCASILLAS, Pilar Perales. “El Contrato de Compraventa Internacional de Mercancias (Convención de Viena de 1980)”, 2001. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/perales1.html>>, §172.

<sup>11</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §6; ENDERLEIN, Fritz; MASKOW, Dietrich. *International Sales Law*. New York: Oceana Publications, 1992, p.183; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §12; ver Oberlandesgericht Naumburg (Alemanha), 27.4.1999, CISG-online 512, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/990427g1.html> (no qual se admitiu declaração oral comprovada por testemunhas).

<sup>12</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §6; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §12; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §4.2; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiñfrè, 1987, §2.1.3.1; Oberlandesgericht Naumburg (Alemanha), 27.4.1999, CISG-online 512, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/990427g1.html>. Para maiores detalhes, ver comentários ao art. 27 da Convenção.

<sup>13</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §6; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §12.

<sup>14</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §7; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §11 (ressaltando que apenas nessa hipótese terá a violação do prazo suplementar para entrega o condão de justificar a rescisão do contrato).

<sup>15</sup> MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §11; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §7.

5. O prazo suplementar concedido deverá ser razoável.<sup>16</sup> Tal razoabilidade é aferida de acordo com as circunstâncias do caso concreto,<sup>17</sup> em especial a extensão do prazo original, a intenção manifestada pelas partes quando da conclusão do contrato,<sup>18</sup> o escopo da obrigação<sup>19</sup> e as circunstâncias em que deva ser cumprida.<sup>20</sup> Salienta-se que, regra geral, não é necessário fixar prazo que permita ao vendedor proceder ao cumprimento da obrigação desde o princípio, visto tratar-se de prazo adicional ao contratado, durante o qual se presume que este ao menos tenha iniciado as preparações para o cumprimento da obrigação.<sup>21</sup>
6. A fixação de prazo demasiadamente curto apenas fará iniciar a contagem do prazo considerado razoável. Logo, ainda que findo tal curto prazo sem o cumprimento da obrigação pelo vendedor, o comprador não poderá rescindir o contrato nos termos do art.

---

<sup>16</sup> Uma das principais razões da necessidade do prazo ser razoável é evitar que, em casos de não entrega, o comprador possa estabelecer prazo diminuto e, com seu término, rescindir o contrato. Ver “Secretariat’s Commentary on the Draft Convention on Contracts for the International Sale of Goods”. A/Conf. 97-5 (United Nations Conference on Contracts for International Sale of Goods: Vienna, 10 March/11 April 1980). *Official Records: Documents of the Conference and Summary Records of the Plenary Meetings and of the Meetings of the Main Committees*, UN Doc. A/CONF.97/19, p.14-66, art. 43 §7; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiffre, 1987, §2.1.3.2; ENDERLEIN, Fritz; MASKOW, Dietrich. *International Sales Law*. New York: Oceana Publications, 1992, p.182.

<sup>17</sup> LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §4.2; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §6; VISCASILLAS, Pilar Perales. “El Contrato de Compraventa Internacional de Mercancías (Convención de Viena de 1980)”, 2001. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/perales1.html>>, §172; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §9-10; ENDERLEIN, Fritz; MASKOW, Dietrich. *International Sales Law*. New York: Oceana Publications, 1992, p.182-183.

<sup>18</sup> Assim, sendo manifestada pelo comprador a preocupação com a rápida entrega da mercadoria, tal influenciará a razoabilidade do prazo suplementar. Ver MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §6; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §289 (afirmando ser este o principal fator a ser considerado).

<sup>19</sup> Logo, obrigações cujo cumprimento demandem mais tempo exigirão prazo suplementar maior. Ver Cour d’appel de Versailles (França), 29.1.1998, CISG-online 337, CLOUT Case No. 225, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/980129f1.html> (no qual o pleito de intempestividade da rescisão do contrato foi indeferido por considerar-se razoável o prazo suplementar concedido ao vendedor para sanar a desconformidade de máquinas de alta tecnologia).

<sup>20</sup> Destarte, caso a entrega da mercadoria demande a utilização de transporte marítimo, tal fato deve ser considerado para verificar a razoabilidade do prazo suplementar. Ver Oberlandesgericht Celle (Alemanha), 24.5.1995, CISG-online 152, CLOUT Case No. 136, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/950524g1.html>.

<sup>21</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §9; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §6.

49(1)(b). Em contraposição, caso este postergue a rescisão até um momento posterior ao término de prazo considerado razoável, está será válida.<sup>22</sup>

## 2. CONSEQUÊNCIAS DA CONCESSÃO (ART. 47(2)).

7. A concessão de prazo suplementar para o cumprimento de certa obrigação<sup>23</sup> resultará na impossibilidade de exercício pelo comprador de outros remédios até seu término ou até o recebimento de comunicação do vendedor indicando que não cumprirá a obrigação.<sup>24</sup>
8. Todavia, a restrição não abarca todos os remédios. Assim, poderá o comprador exigir indenização por perdas e danos decorrentes do atraso no cumprimento do contrato e de prejuízos que não poderão ser remediados com o cumprimento da obrigação.<sup>25</sup> Poderá ainda

<sup>22</sup> LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §4.3; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §23-24; MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §8-9; ver Oberlandesgericht Naumburg (Alemanha), 27.4.1999, CISG-online 512, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/990427g1.html>; Oberlandesgericht Celle (Alemanha), 24.5.1995, CISG-online 152, CLOUT Case No. 136, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/950524g1.html>. Todavia, a fixação de prazo demasiadamente longo vinculará o comprador e o impedirá de buscar outros remédios até seu término (MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §10; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §27).

<sup>23</sup> Havendo uma série de obrigações violadas, o fato de o comprador conceder prazo suplementar para o cumprimento de uma não obstará que recorra aos remédios à sua disposição quanto às demais. Ver HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §20.

<sup>24</sup> Tal restrição decorre da própria vedação ao *venire contra factum proprium*. Após exigir o cumprimento de uma obrigação em determinado prazo, não pode o comprador recusá-la enquanto ainda há a possibilidade de o vendedor cumpri-la. Ver MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §14; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiffè, 1987, §2.2.1; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §13; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §5.1; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §291. Não obstará, todavia, a alteração do contrato pelas partes de comum acordo, nos termos do art. 29 da Convenção. Ver HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §20; Court of Appeals, 3<sup>rd</sup> Circuit (Estados Unidos da América), 19.7.2007, CISG-online 1510, CLOUT Case No. 846, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/070719u2.html>.

<sup>25</sup> MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §18-19; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §16-17; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §5.2; HONNOLD, John O.; FLECHTNER, Harry

reter o pagamento do preço.<sup>26</sup> Quanto às penalidades previstas contratualmente, poderá executar aquelas que derivem do próprio atraso,<sup>27</sup> mas não aquelas que substituam o cumprimento da obrigação.<sup>28</sup>

9. A restrição findará com o término do prazo suplementar sem que a obrigação esteja inteiramente cumprida<sup>29</sup> ou com o recebimento<sup>30</sup> pelo comprador de declaração do vendedor

---

M. *Uniform Law for International Sales under the 1980 United Nations Convention*, 4ª ed. New York: Wolters Kluwer, 2009, art. 47 §291; WILL, Michael. “Article 47”. In BIANCA, Cesaro Massimo; BONELL, Michael Joachim (eds.). *Commentary on the International Sales Law*. Milão: Dott. A. Guiffre, 1987, §2.2.2.

<sup>26</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §15; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §5.2.

<sup>27</sup> MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §20; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §19.

<sup>28</sup> HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §19.

<sup>29</sup> MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §16; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §21; LIU, Chengwei. “Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law”, 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §5.4.

<sup>30</sup> A comunicação só surtirá efeitos quando de seu recebimento e, como tal, pode ser revertida pelo vendedor até esse momento (MÜLLER-CHEN, Markus. “Article 47”. In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenger: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §17; HUBER, Peter. “Article 47”. In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, NR 27).

no sentido de que não cumprirá a obrigação.<sup>31</sup> É irrelevante se o vendedor não deseja ou é incapaz de cumpri-la.<sup>32</sup>

10. O cumprimento da obrigação pelo vendedor também poderá acarretar em uma violação essencial do contrato, o que, por si só, justificará a sua rescisão nos termos do art. 49, ainda que não findo o prazo suplementar anteriormente concedido.<sup>33</sup>

### 3. ÔNUS DA PROVA.

11. Na hipótese de o comprador rescindir o contrato de acordo com o art. 49(1)(b), recairá sobre este o ônus de provar que concedeu prazo suplementar para cumprimento da obrigação pelo vendedor. Restará também com o comprador o ônus de provar ter recebido declaração do vendedor de que não cumpriria a obrigação, nos termos do art. 47(2). Já o vendedor, caso deseje alegar a impossibilidade de o comprador utilizar outro remédio durante o prazo suplementar, deverá comprovar que recebeu declaração fixando prazo suplementar.<sup>34</sup>

---

<sup>31</sup> HUBER, Peter. "Article 47". In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §21; MÜLLER-CHEN, Markus. "Article 47". In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §17; LIU, Chengwei. "Additional Period (Nachfrist) for Late Performance: perspectives from the CISG, UNIDROIT Principles, PECL and Case Law", 2ª ed., 2005. Disponível em <<http://www.cisg.law.pace.edu/cisg/biblio/liu4.html>>, §5.3 (ressaltando que a declaração deverá sugerir conclusivamente que não haverá cumprimento da obrigação pelo vendedor). Ver Schiedsgericht der Handelskammer Hamburg (Arbitragem), 21.5.1996, CISG-online 187, CLOUT Case No. 166, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/960321g1.html> (no qual o condicionamento do cumprimento da obrigação ao pagamento de reivindicação advindo de entrega anterior foi considerado suficiente); Bundesgericht (Suíça), 20.12.2006, CISG-online 1426, CLOUT Case No. 933, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/061220s1.html> (no qual o condicionamento do cumprimento da obrigação ao cumprimento de obrigação que não era devida pelo comprador foi considerado suficiente); Oberlandesgericht Düsseldorf (Alemanha), 10.2.1994, CISG-online 115, CLOUT Case No. 82, <http://cisgw3.law.pace.edu/cases/940210g2.html> (erroneamente considerando ser obrigatória a concessão de prazo suplementar a menos que o vendedor declarasse que não cumpriria sua obrigação, determinando ser a expressão "não serei capaz de entregar nesse momento" insuficiente para tal fim pela falta de caráter definitivo).

<sup>32</sup> Não obstante, a declaração de que não pode cumpri-la no prazo fixado, oferecendo-se para cumpri-la em outro prazo, poderá fazer incidir os arts. 48(2) e 48(3) (MÜLLER-CHEN, Markus. "Article 47". In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §17; HUBER, Peter. "Article 47". In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §21). Para maiores detalhes, ver art. 48 **§Erro! Fonte de referência não encontrada.-Erro! Fonte de referência não encontrada.**

<sup>33</sup> MÜLLER-CHEN, Markus. "Article 47". In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler: Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §15; HUBER, Peter. "Article 47". In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §22 (salientando que, caso a violação não seja essencial, deverá o comprador aguardar o término do prazo suplementar, até quando o vendedor poderá remediá-la). Em sentido diverso, ENDERLEIN, Fritz; MASKOW, Dietrich. *International Sales Law*. New York: Oceana Publications, 1992, p.183-184 (sustentando que, ainda que a violação não seja essencial, nascerá o direito de o comprador buscar os remédios cabíveis).

<sup>34</sup> HUBER, Peter. "Article 47". In KRÖLL, Stefan; MISTELIS, Loukas; VISCASILLAS, Pilar Perales (eds.). *UN Convention on Contracts for the International Sale of Goods (CISG)*. München: C.H. Beck, Hart, Nomos, 2011, §29; MÜLLER-CHEN, Markus. "Article 47". In SCHWENZER, Ingeborg (ed.). *Schlechtriem & Schwenzler:*



### III. BREVÍSSIMAS NOTAS SOBRE O DIREITO INTERNO

12. Conquanto o Código Civil Brasileiro não possua disposição semelhante àquela do presente artigo da Convenção, também não há impedimento a que a parte lesada possibilite à outra adimplir o contrato após o prazo estipulado. Os efeitos do art. 47(2) decorreriam também no Direito Interno do princípio geral da boa-fé e do *venire contra factum proprium*.

---

*Commentary on the UN Convention on the International Sale of Goods (CISG)*, 3ª ed. Oxford: Oxford University Press, 2010, §13.